

## ACÇÕES EXTENSIONISTAS NO SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA CAPACITAÇÃO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM

**Emmanuela Kethully Mota dos Santos**  
**Isla Ariadny Amaral de Souza Gonzaga**  
**Dayane Freitas da Silva**  
**Roseane Gonçalves da Silva**  
**Fabiana Bezerra da Silva**  
**Robson Gomes dos Santos**  
**Marília Gabriela de Lima**  
**Luan Airton Marques da Silva**  
**Sônia Maria Josino dos Santos (Orientador)**

**INTRODUÇÃO:** O atendimento pré - hospitalar foi regulamentado no serviço de saúde como um apoio as urgências e emergências, levando cuidados imediatos ao doente antes da sua chegada as unidades hospitalares. O Prehospital Trauma Life Support (PHTLS), traz estratégias que aplicada de forma intervencionista mudara todo o quadro assistencial de um doente atendido de forma eficiente e eficaz, tendo o mesmo a uma maior chance de sobrevivência (BRASIL,2003). Por ser uma atendimento caracterizado por poucos recursos humanos e tecnológicos é tido como minimamente complexo porém com técnicas resolutivas para manutenção da vida e baixas sequelas visando condutas posteriores mais positiva ao doente (MOTA 20015). Diante da importância do atendimento pré-hospitalar, houve a necessidade de trazer o tema para a área acadêmica como projeto de extensão. **OBJETIVOS:** Relatar as experiências do Projeto de Extensão “Ações extensionistas para capacitação no Suporte Básico de Vida no atendimento das urgências e emergências clínicas e traumáticas” na habilitação de discentes do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco/ Centro Acadêmico de Vitória (UFPE/CAV). **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, das atividades denominadas ações educativas realizadas semanalmente pelos acadêmicos de Enfermagem dos 7º e 8º períodos para alunos do 1º período do curso, com conteúdos teóricos/práticos relacionados ao atendimento no Suporte Básico de vida nas urgências e emergências clínicas e traumáticas e fundamentadas nos protocolos e diretrizes mais atuais adotados pela American Heart Association (AHA) no treinamento do Advanced Cardio Life Support (ACLS) e Prehospital Trauma Life Support (PHTLS), com ênfase em adultos. As atividades ocorreram, no período de 16 de março de 2015 à 21 de março de 2016, no próprio campus da Universidade. As ações foram desenvolvidas a partir da investigação dos sujeitos, tematização e problematização. Houve, inicialmente, um curso preparatório, oferecido pela coordenadora e com auxílio das monitoras da disciplina de urgência e emergência, sobre as atualizações, diretrizes e estratégias didáticas para o processo de ensino-aprendizagem das ações extensionistas. As oficinas, aulas práticas e rodas educativas ocorreram no Laboratório de Urgência e Emergência, no qual havia a construção de circuitos e simulações de atendimento prático sobre os assuntos contemplados: triagem e cinemática do trauma; atendimento inicial à vítima politraumatizada; atendimento nos traumas: de extremidades, crânio encefálico, torácico, abdominal e raquimedular; atendimento nos distúrbios metabólicos, na dor aguda, no afogamento, na convulsão, no desmaio, na parada cardiorrespiratória, nos choques, na crise asmática e hipertensiva, no acidente vascular encefálico, na queimadura, no ferimento e na emergência obstétrica. No início de cada

aula e com o objetivo de caracterizar os conhecimentos prévios, havia a aplicação de questionários contendo assertivas objetivas acerca dos assuntos ministrados. No término de cada aula, o instrumento era reaplicado para mensurar a eficácia das apresentações. **PRINCIPAIS RESULTADOS:** Após a análise e apreciação dos questionários aplicados antes e após a realização das ações bem como do desempenho dos discentes na realização das simulações, verificou-se que os objetivos propostos foram atingidos. Foi perceptível a participação e envolvimento de todos na execução das técnicas corretas para a realização de ações imediatas e mediatas de saúde e enfermagem em situações de urgências e/ou emergências no Suporte Básico de Vida no Atendimento Pré-hospitalar (APH). Havia, entre os alunos, o conhecimento prévio acerca dos principais tipos de traumas e emergências clínicas. Contudo, não era notório o raciocínio crítico da relação entre os atores profissionais, a contextualização com os condicionantes do meio ambiente e a cinemática dos eventos. O desenvolvimento do projeto permitiu a preparação dos discentes para a multiplicação de ações de enfermagem à comunidade e estimulou a consciência crítica sobre a relevância do profissional de saúde como educador e transformador da realidade. Sendo assim, houve a inserção da enfermagem no contexto da vigilância à saúde e do trabalho transdisciplinar e intersetorial. Tais atividades foram significantes para desenvolver um processo de ensino-aprendizagem mútuo entre os acadêmicos educadores e os iniciantes. **CONCLUSÕES/ CONSIDERAÇÕES:** O uso da abordagem proposta por Paulo Freire favoreceu a participação ativa dos alunos, o que, por conseguinte, tornou-se um referencial teórico essencial e significativo para as ações. Este trabalho mostrou-se significativo para a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, na medida em que preparou os discentes para atuarem como Agentes e Multiplicadores de Ações em Primeiros Socorros. É de extrema importância, por conseguinte, a continuidade dessas ações para que futuros socorristas possam ser capacitados na perspectiva do cuidado integral e baseado em evidências científicas atualizadas.

**Palavras-chave:** Registrar no mínimo três e no máximo cinco, em letras minúsculas (a menos que não se aplique) e separadas por ponto e vírgula. Devem ser apresentadas em ordem alfabética, com alinhamento justificado. Não devem conter ponto final.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003. Disponível em: <[http://www.anvisa.gov.br/reblas/manual\\_primeiros\\_socorros.pdf](http://www.anvisa.gov.br/reblas/manual_primeiros_socorros.pdf)>

MOTA L. L. , ANDRADE S. R. Temas de atenção pré-hospitalar para informação de escolares: a perspectiva dos profissionais do SAMU. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2015 Jan-Mar; 24(1): 38-46.

MOTA, Larissa Larie; ANDRADE, Selma Regina de. Educational topics for school from the perspective of professionals in the Mobile Emergency Service. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, n. SPE, p. 114-121, 2016.

VIEIRA, Marta Neves Campanelli Marçal; PANÚNCIO-PINTO, Maria Paula. A Metodologia da Problematização (MP) como estratégia de integração ensino-serviço em cursos de graduação na área da saúde. **Medicina (Ribeirao Preto. Online)**, v. 48, n. 3, p. 241-248, 2015.